

GDF cria programa pré-escolar

Humberto Pradera

Novo programa

será desenvolvido em locais sem jardim de infância ao mesmo tempo em que este será mantido

A partir do ano que vem, crianças com cinco anos e meio de idade que moram em localidades do DF sem jardim de infância não precisam mais ficar em casa sozinhas, esperando completar sete anos - a idade escolar oficial - para entrar na escola. "Começaremos em 2000 abrangendo as que completam seis anos até 30 de junho, mas nossa meta é ir baixando a faixa etária para encerrar o governo Roriz garantindo educação infantil a partir dos quatro anos", explicou a secretária de Educação, Eurides Brito.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal está lançando, desta forma, uma política inédita no País para a pré-escola, que visa ampliar o atendimento pelo sistema público de ensino também para esta faixa etária. "É uma estratégia gradativa para a universalização do atendimento de crianças entre quatro e seis anos", disse a secretária.

No sistema atual, a Secretaria já atende cerca de 30 mil crianças entre quatro e seis anos, mas somente em localidades que já possuem os jardins de infância, diferencia a secretária. "O que buscamos agora é aumentar a oferta de educação infantil, que passará a ser administrada também nos Centros de

Atendimento Integral à Criança (Caics), Centros de Ensino, Escolas Classes e Escolas de Aplicação, aproveitando espaços e horários ociosos". Até mesmo os Centros de Educação Infantil atuais - nova denominação para os jardins de infância - serão aproveitados para receber a nova demanda sempre que houver disponibilidade.

"Se há salas ociosas nestes locais é porque a demanda escolar dos sete aos 14 anos está menor e o sistema comporta o novo atendimento", raciocina Eurides Brito. Com a nova estratégia, ela busca democratizar o acesso da população mais carente à pré-escola. "Atualmente, cerca de 90% dos jardins de infância se concentram no Plano Piloto, assim como 80% das Escolas Classes que oferecem o serviço", revela.

Demanda para a pré-escola é o que não falta no DF. Até ontem, a Secretaria já contabilizava nada menos que 7.236 pedidos de matrícula (via 156, o Disque Matrícula) para educação infantil a partir dos seis anos. As áreas carentes concentram a procura: em Samambaia, por exemplo, as inscrições chegaram a 1.288, no Recanto das Emas a 871, em Planaltina a 729 e em Taguatinga, Gama e Ceilândia ultrapassaram as 500. "É isso que as matrículas, que começaram no dia 25 de outubro, só encerram no dia três de dezembro. O número total de interessados na pré-escola, certamente, será bem maior que os sete mil atuais", prevê a secretária.



A secretária Eurides Brito descartou o fim do jardim da infância: "Novo programa vai somar"

MÁRCIA QUADROS

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA